



# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

## III Curso de Iniciação Funcional para Magistrados

### MÓDULO NACIONAL

### TRIBUNAL DE JUSTIÇA DOS ESTADOS DO PIAUÍ E PARANÁ

BRASÍLIA-DF

**Maio/2013**

## COMPOSIÇÃO DA ENFAM

### DIREÇÃO

Ministra **ELIANA CALMON** (Diretora-Geral)

Ministra **NANCY ANDRIGHI** (Vice-Diretora)

Juiz **RICARDO CUNHA CHIMENTI** (Juiz Auxiliar)

**BENEDITO SICILIANO** (Secretário-Executivo)

### CONSELHO SUPERIOR

Ministra **Eliana Calmon**

Ministra **Nancy Andrichi**

Ministro **Arnaldo Esteves Lima**

Ministro **Castro Meira**

Ministro **Humberto Martins**

Desembargador **Marcos Alaor Diniz Grangeia**

Desembargadora Federal **Margarida Cantarelli**

Desembargador **Rui Stoco**

Juiz Federal **Walter Nunes**

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>1. DADOS GERAIS.....</b>	<b>4</b>
<b>2. AVALIAÇÃO DE REAÇÃO – INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A PESQUISA.....</b>	<b>4</b>
<b>2.1 Descrições da apuração dos dados da pesquisa – parte quantitativa.....</b>	<b>5</b>
2.1.1 – Quanto ao Desenvolvimento do Evento.....	5
2.1.2 – Quanto às Apresentações dos Entes Convidados .....	6
<b>2.2 Descrições da apuração dos dados da pesquisa – parte qualitativa.....</b>	<b>8</b>
<b>4. CONCLUSÕES .....</b>	<b>10</b>

## INTRODUÇÃO

A Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados Ministro Sálvio de Figueiredo Teixeira (ENFAM), ao adotar visão humanística e pragmática da Educação, compreende que a sociedade carece de novo perfil de magistrado, qual seja: consciente do papel político e social da atividade judicante.

Nesse sentido, esta Escola realizou, no período de 8 a 12 de abril de 2013, o **III Curso de Iniciação Funcional para Magistrados – Módulo Nacional**, em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado do Piauí e Paraná.

O objetivo foi promover a ambientação dos novos juízes em relação à missão da Enfam e, ainda: i) favorecer o conhecimento do contexto político e institucional dos principais órgãos e entidades vinculados aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; e ii) compartilhar informações sobre práticas de integração entre Judiciário e instituições convidadas.

A ação educacional foi desenvolvida em conformidade com a proposta metodológica pautada na perspectiva humanista, pragmática e sistêmica, com exposições de palestras e debates, focados na troca de experiências entre palestrantes e participantes – metodologia considerada eficaz para o aprofundamento das temáticas abordadas.

O evento foi coordenado pela Ministra Eliana Calmon (Diretora-Geral); Dr. Ricardo Cunha Chimenti (Juiz Auxiliar) e Dr. Benedito Siciliano (Secretário Executivo). Contou com o apoio do Conselho da Justiça Federal (CJF) que disponibilizou o espaço físico e prestou auxílio nas questões de logística.

Os dados que fundamentam este relatório foram obtidos no documento disponível na plataforma da Enfam, intitulado “Relatório da Avaliação de Reação”, por meio do qual os magistrados participantes registraram suas impressões sobre o desenvolvimento do curso, conforme se vê a seguir.

## 1. DADOS GERAIS

**Período de realização:** de 8 a 12 de abril de 2013

**Carga horária:** 41 horas-aula<sup>1</sup>

**Data/Horários:**

**08/04/2013 - TARDE:** DAS 12H ÀS 18H

**09/04/2013 - MANHÃ:** DAS 8H30 ÀS 12H/ **TARDE:** DAS 14H ÀS 18H

**10/04/2013 - MANHÃ:** DAS 8H30 ÀS 11H/ **TARDE:** DAS 14H ÀS 18H

**11/04/2013 - MANHÃ:** DAS 7H30 ÀS 12H / **TARDE:** DAS 13H30 ÀS 14H

**12/04/2013 - MANHÃ:** DAS 8H30 ÀS 11H30

**Local:** Edifício do Conselho da Justiça Federal – Sede da ENFAM – Brasília-DF.

**Público-alvo:** Magistrados recém-ingressos na carreira da magistratura do Estado do Piauí e do Paraná.

**Total de participantes:** 55 magistrados.

**Avaliação de Aprendizagem:** elaboração de Ensaio (até 10/05/2013).

**Certificação:** Finalizada a entrega dos ensaios, os magistrados receberam os certificados, disponíveis na plataforma de EaD.

## 2. AVALIAÇÃO DE REAÇÃO – INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A PESQUISA

**Abordagem/tipo de pesquisa:** quantitativa-qualitativa

**Instrumento de coleta:** questionário estatístico com questões estruturadas, fechadas e abertas, com opções de avaliar o desenvolvimento dos temas apresentados e o desempenho da equipe responsável pela organização do evento, a partir da atribuição de conceitos (ótimo, bom, regular e ruim).

**Forma de entrega e coleta:** ambiente virtual - EaD da Enfam

**Forma de tabulação/tratamento dos dados:** tabelas/planilhas do Excel.

**Total de participantes:** 55.

**Respostas obtidas:** para a avaliação do evento, 36 respostas, e para a avaliação dos temas e instituições convidadas, 38 respostas.

**Início e finalização da coleta:** 16/04 a 10/05/2013.

<sup>1</sup> A carga horária foi contabilizada considerando os horários de saída do hotel e horários de almoço e visitas a outros órgãos, conforme programação distribuída previamente:

1º DIA	2º DIA	3º DIA	4º DIA	5º DIA	
6h	9,5h	9,5h	6,5h	3h	34,5 horas = 41,4h/a

## **2.1 Descrições da apuração dos dados da pesquisa – parte quantitativa**

Na etapa quantitativa, o relatório “Avaliação de Reação” buscou obter impressões sobre o desenvolvimento do curso, propriamente dito, e quanto às apresentações das instituições convidadas para as palestras, conforme se vê:

### **2.1.1 – Quanto ao Desenvolvimento do Evento**

Foram avaliados os seguintes itens:

- 1) Desenvolvimento dos temas em relação aos objetivos do curso;
- 2) Adequação do conteúdo programático aos objetivos do curso;
- 3) Adequação dos materiais de apoio ao desenvolvimento dos temas.
- 4) Qualidade do material didático entregue (textos e apostilas, canetas etc.).
- 5) Adequação da carga horária ao desenvolvimento dos temas.
- 6) Integração dos participantes para o desenvolvimento das atividades.
- 7) Apoio ao participante durante o evento.
- 8) Agilidade na resolução de problemas.
- 9) Qualidade das informações prestadas.
- 10) Infraestrutura (instalações e comodidade) do local do evento.

Na opinião da maioria dos 36 (trinta e seis) participantes que responderam os questionários, o *Desenvolvimento do Evento* foi avaliado, de forma geral, com conceitos entre “ótimo” e “bom”.

Os itens avaliados com maior destaque para o conceito “ótimo” foram os seguintes:

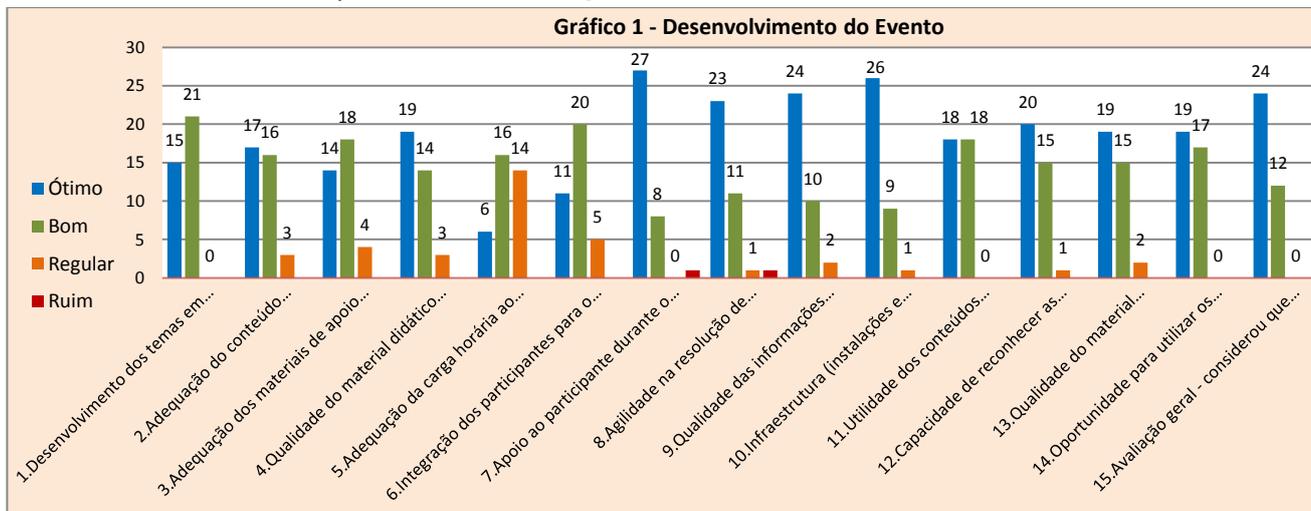
- 7 - Apoio ao participante durante o evento (27 respostas de 36).
- 10 - Infraestrutura (instalações e comodidade) de local do evento (26 respostas de 36).
- 12 - Capacidade de reconhecer as situações em que é possível aplicar os novos conhecimentos (20 respostas de 36).
- 4 - Qualidade do material didático entregue (19 respostas de 36).
- 13 - Qualidade do material disponibilizado aos participantes (19 respostas de 36).
- 14 - Oportunidade para utilizar os conhecimentos e orientações do Curso no desenvolvimento de cursos de formação e aperfeiçoamento (19 respostas de 36).
- 1 - Adequação do conteúdo programático aos objetivos do curso (17 respostas de 36).

Os itens avaliados com maior destaque para o conceito “bom” são:

- 1 - Desenvolvimento dos temas em relação aos objetivos do curso (21 respostas de 36).
- 6 - Integração dos participantes para o desenvolvimento das atividades (20 respostas de 36).
- 3 - Adequação dos materiais de apoio ao desenvolvimento dos temas (18 respostas de 36).
- 5 - Adequação da carga horária ao desenvolvimento dos temas (16 respostas de 36).

Foram verificados índices de respostas para o conceito “regular”, com maior destaque para o item nº 5 (*Adequação da carga horária ao desenvolvimento dos temas*).

O Gráfico 1 traz o panorama das avaliações obtidas:



A partir do retorno quanto ao item 15 (*Avaliação geral*) infere-se que o evento foi considerado **ótimo**.

### 2.1.2 – Quanto às Apresentações dos Entes Convidados

As apresentações das palestras concentraram-se nos seguintes temas:

- 1) Sistemas BacenJud e Renajud
- 2) Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF)
- 3) Ações interdisciplinares no assessoramento à função judicante
- 4) Visão do Judiciário sob a perspectiva social
- 5) O papel do Judiciário no combate às drogas
- 6) O Juiz e o Jurisdicionado
- 7) Apresentação do Instituto Nacional do Seguro Social
- 8) Sistema Carcerário e Medidas Socioeducativas
- 9) Juizado Especial Cível e Criminal
- 10) Infância e Juventude
- 11) Conselho Nacional de Justiça e Corregedoria Nacional de Justiça
- 12) Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN/MJ)
- 13) Erradicação do Subregistro Civil
- 14) Fórum Nacional de Juizes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FONAVID)
- 15) Secretaria de Reforma do Judiciário (SRJ/MJ)
- 16) Serventias Extrajudiciais
- 17) Supremo Tribunal Federal (STF)
- 18) Superior Tribunal de Justiça (STJ)
- 19) O Judiciário e os meios de comunicação
- 20) O Juiz e a Sociedade

Os temas avaliados com maior destaque para o conceito **ótimo**, conforme respostas dos participantes foram os seguintes:

1. Erradicação do Subregistro Civil (30 respostas de 38).
2. Superior Tribunal de Justiça - STJ (29 respostas de 38).
3. Juizado Especial Cível e Criminal (28 respostas de 38).
4. Supremo Tribunal Federal - STF (26 respostas de 38)
5. O Juiz e a Sociedade (25 respostas de 38).

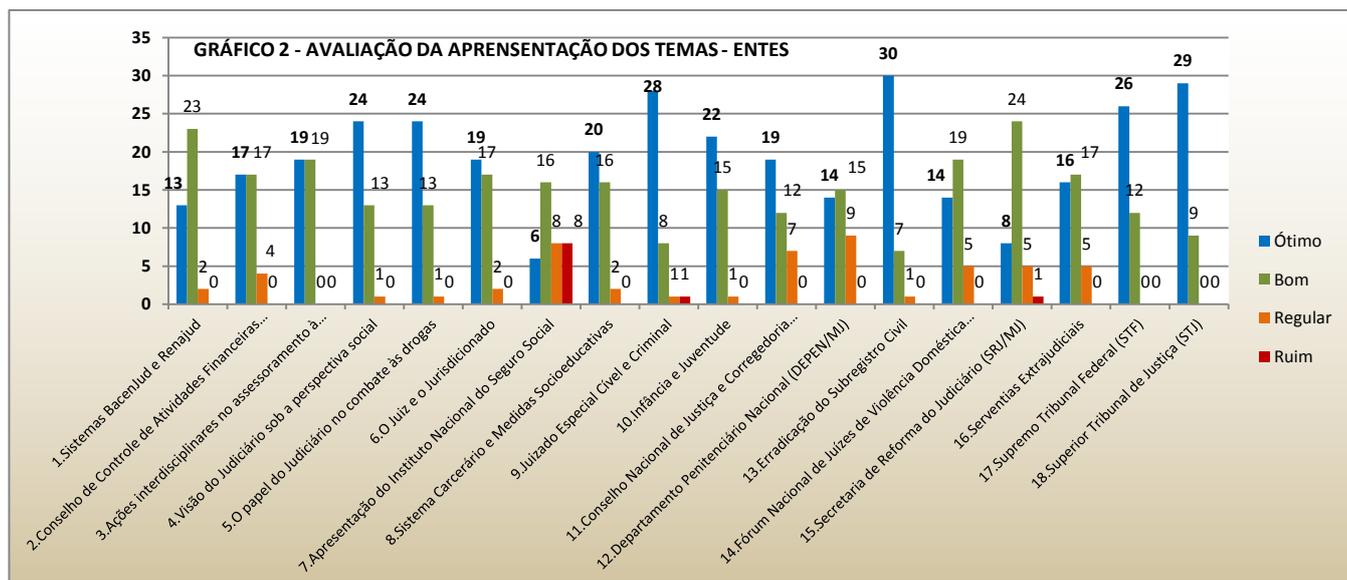
6. Visão do Judiciário sob a perspectiva social (24 respostas de 38).
7. O papel do Judiciário no combate às drogas (24 respostas de 38).
8. Juiz e o Jurisdicionado (19 respostas de 38).
9. Sistema Carcerário e Medidas Socioeducativas (20 respostas de 38).
10. Conselho Nacional de Justiça e Corregedoria Nacional de Justiça (19 respostas de 38).

Foram avaliados com maior destaque para o conceito **bom** os temas:

1. Secretaria de Reforma do Judiciário (SRJ/MJ) (24 respostas de 38)
2. Sistemas BacenJud e Renajud (23 respostas de 38)
3. Fórum Nacional de Juizes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FONAVID) (19 respostas de 38)
4. Serventias Extrajudiciais (17 respostas de 38)
5. O Judiciário e os meios de comunicação (17 respostas de 38)
6. Apresentação do Instituto Nacional do Seguro Social (16 respostas de 38)
7. Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN/MJ) (15 respostas de 38)

Dos 20 temas apresentados, tem-se índices de respostas para os conceitos “regular” e “ruim”, com maior destaque, respectivamente, para: *Departamento Penitenciário Nacional - DEPEN/MJ* (9 respostas de 38); e *Apresentação do Instituto Nacional do Seguro Social* (08 respostas de 38)

O Gráfico 2 demonstra o panorama da *Avaliação da Apresentação dos Temas-Entes*.



## 2.2 Descrições da apuração dos dados da pesquisa – parte qualitativa

Na avaliação qualitativa, foram recebidas algumas observações/críticas quanto à execução do curso como um todo. São elas:

*Participante (P) 1<sup>2</sup>: O curso foi bom, mas cansativo. Permanecer, em alguns dias, mais de 8 (oito) horas sentado ouvindo palestrantes não é muito produtivo, especialmente porque muitos expositores extrapolaram o tempo. Talvez, mesclar palestras com visitas torne o curso mais proveitoso.*

*P2: Sugestão: inserção de dinâmicas para integração e troca de experiências, eis que o formato do curso pouco viabilizou a interação com os colegas de outro Estado.*

*P3: A carga horária é muito pequena para o número de atividades dispostas no cronograma, o que faz com o que curso seja bem cansativo para o aluno-juiz, prejudicando a formulação de perguntas e a integração com os demais colegas, o que acredito seria um ponto a somar na formação do magistrado quando se trata de curso abrangendo estados diferentes.*

*P4: Gostaria de parabenizar todos os envolvidos no evento. Sinto-me privilegiada por ter participado do curso de formação da Enfam.*

*P5: Menor quantidade de temas e maior tempo de aula para cada matéria.*

*P6: Curso de excelência. me fez lembrar as razões pelas quais escolhi a magistratura. Muito obrigada e parabéns!*

*P7: Acredito que uma melhor distribuição de tempo entre as matérias ministradas no curso seria mais interessante. Há matérias menos específicas que tiveram tempo de exposição igual ou maior do que outras que traziam mais interesse à carreira da magistratura, que tiveram que ser abrangidas superficialmente. Assim, um maior enfoque naquilo que guarde mais correlação com a magistratura, ao meu sentir, seria mais adequado.*

*P8: Adorei a oportunidade de ter participado do evento, me sinto privilegiada por isso. As palestras foram muito boas, pena não termos tido mais tempo para conversar com os palestrantes, pois com certeza tinham muito para nos passar. Apenas achei que algumas palestras foram desnecessárias, pois, por exemplo, no INSS, no CNJ e na Depen conversamos com muitas pessoas, o que tomou o dia cansativo. Talvez fosse melhor escolher um palestrante apenas com uma visão mais abrangente e diminuir o número de pessoas a falar ...Porém, esta é uma queixa mínima perto de todo o inestimável valor do curso, obrigada!*

*P9: Achei interessante o curso quanto ao conteúdo apresentado, mas percebi que muitos palestrantes não mostravam o conhecimento da realidade infraestrutural do Estado do Piauí, e consequentemente, o Tribunal de Justiça deste Estado. O Estado do Piauí, na figura do TJPI, está em pleno crescimento, mas aos passos de sua realidade, que inflama-me de forma motivacional a exercer a judicatura cada vez mais e mais.*

*Confesso, que no início do Curso fiquei achando que não era destinado a nós, mas depois verifiquei que era minha obrigação levar todas estas informações, o curso transmitidas, para que aos poucos sejam implementadas no TJPI, de acordo com nossas necessidades e possibilidades.*

*Em suma, proveitosa esta oportunidade concedida a mim, e agradeço, desde já, em nome de todos os Juizes Substitutos do Estado do Piauí.*

*P10: Os tempos das palestras sempre extrapolavam. Fica a sugestão para diminuir o numero de palestras, para que o expositor não fique nervoso com o relógio. Ou, aumentar a carga horária. Na corrida, o tempo para questionamentos da plateia sempre era interrompido. A visita ao INSS não trouxe benefícios. Poderia ser dada mais atenção à visita em órgãos jurisdicionais.*

*P11: O tempo foi distribuído de forma desigual, eis que durante a manhã havia várias palestras boas, e durante a tarde havia um curso não tão bem aproveitado.*

*P12: Entendo os entraves de logística e tempo, mas o formato de muitas palestras por turno não se mostrou muito agradável ao aluno, dificultando um pouco a absorção dos temas.*

*P13: O curso foi de excelente qualidade. Parabéns aos Organizadores e a ENFAM. Sugiro que outras edições fossem disponibilizadas por videoconferência para os demais magistrados brasileiros.*

*P14: [...]. Uma sugestão é acrescentar palestras sobre organização cartorária/do trabalho e gestão de pessoas.*

*P15: [...] Talvez se o curso fosse anual, com 4 semanas por bimestre, por módulos específicos, acredito que teria uma maior riqueza de aprendizado. [...] necessitamos de explicações e esclarecimentos que extrapolam o contido nos livros e doutrinas. Parabênizo a ENFAM e agradeço a oportunidade.*

*P16: O curso revelou-se um ótimo instrumento para iniciação do magistrado na carreira, com informações práticas e facilmente aplicáveis no cotidiano das comarcas.*

<sup>2</sup> Para preservar o anonimato dos participantes, foi utilizado o seguinte código na tabulação das respostas: **letra "P"** – como indicação de participante - e **número** do 1 ao 16 - na ordem de registros das respostas.

### **3. INVESTIMENTOS**

O investimento total foi de **R\$ 143.666,23 (cento e quarenta e três mil, seiscentos e sessenta e seis reais e vinte e três centavos)**, sendo **R\$ 138.136,14 (cento e trinta e oito mil, cento e trinta e seis reais e quatorze centavos)** destinados a despesas com diárias de tutores e participantes, e **R\$ 5.530,09 (cinco mil, quinhentos e trinta reais e nove centavos)**, com passagens de tutores.

#### **4. CONCLUSÕES**

Com fundamento nos dados apurados na pesquisa, abordados neste relatório, pode-se concluir que a avaliação quanto à organização do curso foi positiva, uma vez que obteve conceitos entre ótimo e bom; e no que se refere à apresentação dos temas pelos entes convidados, também foram computados bons resultados, pois as respostas concentram-se entre os conceitos ótimo e bom.

No entanto, o bom resultado obtido não impede o constante aperfeiçoamento para a realização de novos cursos/eventos, especialmente quanto à adequação da carga horária ao desenvolvimento dos temas, à maior interação entre os juízes participantes, bem como à melhor administração do tempo, mesclando palestras com visitas.

É importante ressaltar que a avaliação de reação destina-se à melhoria do processo pedagógico, permitindo ser percebida como aliada do processo de formação e aperfeiçoamento do magistrado tal qual um instrumento para guiar e auxiliar na eficácia das ações educacionais futuras e, principalmente, ser compreendida como um processo vinculado às metas estabelecidas no que diz respeito aos objetivos pretendidos, às aprendizagens desejáveis, à qualidade e à efetividade dos cursos.

Tem-se assim, que a partir do registro da satisfação/insatisfação ou opinião/sugestão dos cursistas, é possível fazer vínculo de sua reação com a eficácia da ação educacional, trabalhando-se os pontos fracos para atingir as metas desejadas.

Brasília-DF, 28 de maio de 2013.



Emília Maria Rodrigues da Silva

**Coordenadoria de Pesquisa e Ensino**

De acordo.



Benedito Eugênio de Almeida Siciliano

**Secretário-Executivo**